

São Paulo 2016

voz da ESPERANÇA

Comunidades Nossa Senhora da Esperança
Movimento de Apoio Espiritual e Religioso para Viúvas, Viúvos e Pessoas Sós

Ano XI - ed. 46
out/nov/dez



**"Vinde à parte,
para algum lugar deserto,
e descansai um pouco"**
(Mc 6,31)

EDITORIAL

“EIS QUE EU VENHO EM BREVE”

(Ap. 22,7)

Assim diz o Apocalipse de São João, ouvido no Advento e que nos remeteu ao tempo da chegada do Senhor.

O final de um ano é um tempo diferente: rever os caminhos e projetar os novos objetivos. Tempo de agradecer pelo que foi e de se comprometer com o que há de vir.

Neste ano, o ponto de unidade nacional, o ESFORÇO DE ORAÇÃO, completa-se nesta edição com a Regra de Vida: Padre Flávio sugerindo “não embolar a vida”, enquanto Silvia/Chico propõem “Puxar o Fio do Novelo” para que não fique emaranhado, o que se pode conseguir seguindo as dicas do artigo assinado pela Maily.

Neste período natalino, cujo espírito invade o ano novo, Jesus passa diante de nós de muitas maneiras. Será que o vemos?

O “Voz da Esperança” quer lhes mostrar esse Jesus que passa, por exemplo, nos testemunhos de tantos Retiros realizados, na vida comunitária que pulsa em nossos grupos, no caminhar fiel às propostas e, enfim, pelo ideal partilhado em que Jesus passa para ser a luz que ilumina o nosso destino.

Nossos votos de um Santo Natal, terminando com uma frase do Papa Francisco que assim diz: “Você é a noite de Natal, quando consciente, humilde, longe dos ruídos e de grandes celebrações, em silêncio, recebe o Salvador do Mundo”.

Que Jesus, o Salvador do Mundo, esteja em seu coração e assim permaneça por todo o Ano Novo.

Cecília e José Carlos
Responsáveis
“VOZ DA ESPERANÇA”

Sumário

COORDENAÇÃO NACIONAL

Não embole a vida: tenha um objetivo.....	03
Puxe a ponta do novelo	04

FORMAÇÃO

A Regra de Vida	05
Encontro com Padre Flávio Cavalca	05

RETIROS 2016

Ribeirão Preto-SP	06
Santos-SP	07
Regional Divinópolis-MG	07
Vale do Paraíba-SP	08
Recife e Olinda	09
Fortaleza-CE	09
E assim foi o nosso Retiro	10
Lages-SC	10
Região de São Carlos-SP	11

VIDA NAS COMUNIDADES

Encontro em Limeira-SP	12
Peregrinação em Belo Horizonte-MG	12
Peregrinação à casa da Mãe Misericordiosa de Schoenstat	13
Noite de oração	14
Escapulário N. S. do Carmo	14
Falecimento	14

REFLEXÃO

Os dois lados da Drama: perdas e ganhos	15
---	----



CONTATOS & INFORMAÇÕES

SEDE NACIONAL

Rua Oriente, 500 - 2º andar
03016-000 - São Paulo SP.
cnse@cnse.org.br

Coordenação Nacional

Silvia e Francisco A. Pontes
F. 15 3221-8433 - pontesfa@sor.com.br
Tereza P. Shoshima
F. 11 4123-5903 - famshoshima@gmail.com

www.cnse.org.br

Edição e Produção:

Nova Bandeira Produções Editoriais
Rua Turiassu, 390 - Cj 115
novabandeira@novabandeira.com
Responsável: Ivahy Barcellos
Editoração Eletrônica: Samuel Lincon Silvério
3050 exemplares

Não embole a vida: tenha um objetivo

Pe. Flávio Cavalca de Castro, cssr.

A vida é valiosa demais para ser desperdiçada. Tanto nossa vida humana, limitada e frágil, quanto nossa vida divina.

Jesus, o Filho de Deus encarnado, transformou-nos, fazendo-nos participar de sua vida divina. Com isso ele nos tornou capazes de conhecer a verdade, querer e fazer o bem. Livrou-nos do pecado, mas em nós ainda continuam as más inclinações, que nos querem arrastar de volta para o mal, e podem dificultar nosso esforço na procura do caminho certo.

Para viver bem a vida, devemos em primeiro lugar procurar conhecer bem o jeito de viver que Jesus nos ensinou. Temos de ter clareza quanto ao que é certo ou errado. O segundo passo será ter um conhecimento sincero de nós mesmos, do que há de bom ou de mau em nós.

Feito isso, podemos começar a crescer na vida nova que o Senhor nos deu. Toda vida exige crescimento: temos de crescer na união com Deus e com os irmãos, correspondendo cada vez mais às graças e

convites que recebemos. Todo crescimento, também o espiritual, é lento e gradual. Temos de ser perseverantes, avançar passo a passo, sem desanimar.

São Paulo compara esse esforço com as disputas dos atletas no estádio: *"eu corro, mas não sem destino; pratico o pugilato, mas não batendo no ar"* (1Cor 9,26). Não podemos procurar a santidade ao acaso. É indispensável ter um projeto de vida espiritual, com um objetivo a conseguir, prevendo o que fazer para o atingir, como e quando o fazer. Para isso podemos pedir a ajuda de uma pessoa experiente na vida espiritual, ou procurar algum livro que nos facilite o caminho, aponte atalhos e evite desvios.

Aliás, é exatamente para nos ajudar mutuamente que nos reunimos na CNSE, que também nos oferece muitos textos de orientação e programação. E muito praticamente, para que nossa caminhada seja bem orientada e contínua, nos propõe a "Regra de Vida", que deve ser realista, séria, possível e gradual.



Puxe a ponta do novelo

Sílvia e Chico

Casal Coordenador Nacional

Tendo em vista que a maioria esmagadora dos membros das Comunidades Nossa Senhora da Esperança é composta pelas mulheres, cremos que não lhes será estranho falar de um novelo, pois certamente já fizeram algum tricô ou crochê. Enfim, lá estava o novelo, pronto para ser transformado em uma peça de roupa ou enfeite. Mas não há como começar se não se achar onde está a ponta. Puxa-se a ponta e tudo vai em frente, não é verdade?

Nossa vida, às vezes, é como um novelo. Pode ter uma linda cor, boa qualidade, enfim, muito potencial para ser transformada, muita coisa boa pode sair dali, ser útil em algum lugar ou para alguém. Mas se permanecer simplesmente um novelo, enrolado, esperando a coisa acontecer, de pouco servirá.

Puxe, então, a ponta do novelo e faça de cada puxada o que a Regra de Vida provoca em nós: um sair de si, enxergar a pessoa do outro, proporcionar um encontro, ultrapassar os entraves, fazer a experiência do amor que está lá no fundo do novelo e que precisa ser posto pra fora.

Analise sua vida, descubra o que você tem de bom, mas não negue os defeitos. Decida se quer ser ainda melhor, dar um passo à frente, mesmo que para isso seja necessário cortar na carne, procurando deixar de lado as coisas que não são positivas nem para você nem para os que convivem ao seu redor, especialmente no seu grupo das CNSE.

Puxe o novelo, mas não pare logo em seguida. Você, seguramente, sabe o que pretende fazer com o fio puxado. Então insista, programe, trace seu objetivo e fixe um prazo para atingir o resultado. Às vezes o “ponto” é complicado, erra-se e é preciso desmanchar e começar de novo.

Estamos encerrando outro ponto, o Ponto da nossa unidade proposto à reflexão de todo o Movimento. Ele nos lança na linha do esforço. O esforço é provado diante de duas situações especiais: na perseverança e nas dificuldades.

Evidentemente não há Regra de Vida que se sustente sem perseverar diante da provação do tempo, desse tempo que não para e que exige a constância do seguir em frente. Não há Regra de Vida que não seja um afrontar as dificuldades, começando por nos convenceremos de que há coisas que precisam ser mudadas, que não podem ficar como estão.

Puxe o fio do novelo, vá adiante, não pare, use a Regra de Vida para sua conversão pessoal. E no fim da linha do seu novelo encontrará o tesouro do amor de Deus inteiramente pronto para ser desfrutado.

Boa sorte e boa Regra de Vida.

A Regra de Vida

Maily Bassani

Grupo Madre Teresa de Calcutá - São Paulo-SP

O Movimento das CNSE propôs neste ano, como ponto de união, além dos compromissos da Leitura da Palavra e Meditação, a Regra de Vida.

O que seria a Regra de Vida? Trata-se de fixar para si própria(o) um esforço pessoal de crescimento nos aspectos humano e espiritual, como resposta ao amor de Deus. Sua finalidade consiste em superar pacientemente alguma dificuldade ou irracionalidade com as coisas do dia a dia, como por exemplo: intolerância com alguém, com o vizinho ou com o parente próximo, protelar sistematicamente alguma tarefa, etc.

Importante seria fazer esse exercício com as coisas mais simples para gradualmente chegar às mais difíceis...

Considerar: do que devemos

nos desembaraçar, para não apagar a Vida de Deus em nós? Alimentamos suficientemente esta Vida?

Ao exercitar-se em amar e servir a Deus, os esforços devem ser bem determinados. Como escolher uma Regra de Vida? Principalmente interrogar o Senhor. Ela, a Regra, é antes de tudo pessoal. Deve ser curta e, se possível, escrita para fixar o essencial. Nada significa dizer apenas "devo ser mais caridoso". É preciso chegar até os detalhes. Por exemplo, a falta de pontualidade, gera a irritação e conseqüentemente a falta de caridade.

Quando realizá-la? Todos os dias. E controlar sua execução por ocasião de um exame de consciência diário. Nossa vida é um eterno corrigir-se.

Encontro com Pe. Flávio Cavalca

Pedro e Maria Lúcia

Casal Coordenador Local - Valinhos-SP



Na noite fria de 18 de agosto, as CNSE de Valinhos e Vinhedo reuniram-se na Comunidade Nossa Senhora de Fátima em Valinhos para uma reunião diferente das demais, pois a convite do Casal Regional Sheila e Francisco, contaram com a presença do Conselheiro Espiritual do Movimento no Brasil, Pe. Flávio Cavalca. Nesse encontro, ele falou sobre as

linhas do Movimento que é formado por pessoas viúvas, solteiras e sós, no sentido de acolher e fortalecer os laços de uma amizade fraterna, ajudando-os a encontrar novos caminhos, cada um(a) na sua situação de vida, bem como a importância de pertencer à CNSE e participar da vida da comunidade onde vive.

Ressaltou a importância dos momentos de oração entre os grupos, descobrindo a riqueza das leituras, o conhecimento da religião e da espiritualidade para experimentar ainda mais a misericórdia de Deus para conosco neste ano.

Falou dos momentos de co-

participação, ou seja, da pessoa falar sobre si mesma(o), fonte de confiança no grupo, em que cada um(a), dentro de suas possibilidades, deve abrir o coração para a solidariedade, tornando-se assim um grupo agradável, compreensivo e todos com o direito de ser feliz.

Este encontro não pode ser considerado como uma reunião comum, mas como um encontro de Formação. Agradecemos a presença do CRS de Valinhos, Jô e Marcos e sua equipe, do Casal Regional Sheila e Francisco e de representantes dos grupos de Valinhos e Vinhedo.

RETIROS 2016

O Retiro Regional de Ribeirão Preto realizado nos dias 19 a 21 de agosto de 2016, levou a comunidade a refletir sobre Maria sob diversos aspectos:

1. Lugar de Maria em minha vida.
2. Lugar de Maria nos textos oficiais da Igreja.
3. Devoções particulares.
4. Maria venerada no ano litúrgico.



Ribeirão Preto-SP

Maria Helena Rodrigues
Coordenação Regional

À noite, vigília da Assunção com cânticos e orações preparados por Ir. Cate e equipe de liturgia.

Iniciamos o domingo com uma dinâmica dirigida pelo nosso casal regional, Silvana e Ênio.

Após tivemos missa de encerramento; celebração da Assunção de Maria presidida por Pe. Fernando

Mazula, da cidade de Araçatuba, que esteve conosco durante todo o Retiro, celebrando e atendendo confissões. Esta celebração foi o encerramento de nosso encontro anual.

Deus seja louvado por tudo que vivemos.

Santos-SP

Agnes e Ivan

Coord. Regional ABC e Santos-SP



Com o tema “A mística do instante” de José Tolentino Mendonça, o nosso querido amigo conselheiro espiritual do Grupo Caminhando com Maria, das CNSE, Pe. Fernando Gross foi o pregador e orientador das atividades do nosso Retiro que aconteceu no dia 28 de agosto de 2016, no Seminário São José, em Santos-SP. Presentes os grupos das

Regiões do ABC e Santos, e contamos ainda com a participação do Bispo Emérito da Diocese de Santos, Dom Jacyr Braido.

Nossa alegria e nosso agradecimento a todos e em especial à Kátia Ramirez, coordenadora local em Santos, por sua dedicação e carinho por este Movimento de acolhida às viúvas e pessoas sós.

Regional Divinópolis 1ª fase - Grupo 04 - Cláudio-MG

Jadna e Antonio



Neste Ano da Misericórdia, fomos convidados a aproximar-nos mais de Deus através da Palavra, da Oração e experimentar seu infinito Amor, participando do Retiro da Re-

gional de Divinópolis, realizado no dia 03 de setembro, no CEFESP em Divinópolis, com um total de 114 participantes de 18 grupos e 04 cidades.

A abertura foi abrilhantada pelo coral e em seguida tivemos a participação especial do Pe. Carlos Henrique (SCR), que muito acrescentou à nossa espiritualidade.

Fomos privilegiados pela pregação do seminarista Guilherme, que se destacou pela animação e riqueza em religiosidade.

O encerramento foi coroado com a Adoração ao Santíssimo Sacramento, momento que pudemos sentir a forte presença de Deus no meio de nós.

Víamos, no semblante de todos, muita alegria e a certeza de estarmos mais fortalecidos na fé e mais seguros da misericórdia divina.

Vale do Paraíba-SP

Luzia e Paulo
Casal Coordenador Local - Guaratinguetá-SP



No dia 03 de setembro de 2016, realizou-se o Retiro das Comunidades Nossa Senhora da Esperança, do Vale do Paraíba (Guaratinguetá, Pindamonhangaba, Taubaté, Caçapava e São José dos Campos) no Seminário Franciscano Frei Galvão, em Guaratinguetá-SP. Participaram cento e vinte e dois inscristos, entre viúvas, coordenadores locais, dois casais das ENS, como apoio e mais o Casal Coordenador Regional. O Pregador foi Frei João Francisco, também com

a participação de Frei Soneca.

O Tema foi "Cultivar a Alegria"! Para encerramento e envio tivemos a Celebração Eucarística de muita profundidade, animada pelo coral de São José dos Campos, com a participação da Cidinha (ENS – Equipe 10 de Guaratinguetá), no teclado.

Só temos que agradecer a Deus por este momento de oração, interiorização, unidade e crescimento. Deus seja louvado! Nossa Senhora da Esperança cuide de nós!

Recife e Olinda-PE

Toinha e George
Casal Regional Pernambuco



Nos dias 10 e 24 de setembro de 2016, nos retiramos para meditar-mos o Tema: Sede Misericordiosos, como Vosso Pai é Misericordioso.

No dia 10 tivemos uma manhã de reflexão sob a orientação do Diácono Permanente João Gomes de Moura, que fez a todos compreender que a grande misericórdia de Deus para com a humanidade foi entregar o seu filho para nossa salvação. Essa manhã de reflexão foi realizada na Casa dos Peregrinos do Santuário de Mãe Rainha – Nossa Senhora de

Schoenstatt, em Olinda-PE.

No dia 24 de setembro, na Casa das Irmãs Santa Catarina de Sena – Instituto Nossa Senhora de Fátima, em Recife, foi realizado o Retiro com o mesmo tema Lc 6, 36 cujos pregadores foram: Frei Cícero, OC e Frei Dárcio, OC. Sentimos que não há paz sem o Senhor Jesus e que só Ele nos dá Misericórdia para que experimentemos, aqui e agora, a alegria Pascal. Felizes os que entrelaçam suas vidas na Aliança Eterna do Amor de Deus, que é seu Filho Redentor.



No dia 11 de setembro de 2016 realizou-se o Retiro das CNSE, em Fortaleza. Iniciou com uma acolhida calorosa seguida de um momento de oração com a procissão de entrada da Bíblia e a imagem de Nossa Senhora da Esperança. Cantamos o hino das CNSE.

A irmã Consolação proferiu a

Fortaleza-CE

Oscar, da Elba

palestra com o tema “O esforço da oração iluminado pela Misericórdia de Deus”. Depois da palestra foi servido um lanche. Logo em seguida o pessoal foi dividido em grupos para refletir sobre três perguntas relacionadas com o assunto da palestra. Seguiu-se o plenário.

Após o almoço houve momentos de descontração, a reza do terço da Misericórdia e a Celebração Eucarística. Agradecemos a Deus e a Nossa Senhora da Esperança por nos ter proporcionado este dia tão importante.

E assim foi o nosso Retiro

Silvia e Archelau

Casal Coordenador das CNSE de Alphaville-SP



Mais um Encontro do que um Retiro, como bem observou nosso querido pregador, Pe. Rafael Casarin, que no dia 01 de outubro de 2016, nos recebeu carinhosamente em sua Paróquia, Bom Pastor, de Alphaville. Apenas um dia, com reflexões, dinâmicas e músicas tocadas e cantadas com amor e alegria.

Estivemos, entre participantes e grupo de trabalho, em torno de 65 pessoas.

Iniciamos com a entronização de Nossa Senhora da Esperança, cantando o seu hino e com representantes de cada grupo presentes em procissão. De “quebra gelo”, fizemos a dinâmica do abraço.

Alguns testemunhos, principal-

mente do grupo 01, com as também fundadoras do grupo 01, Olivia, Maria Célia e Lurdinha. Falaram da história do Movimento e de D. Nancy Moncau e como tudo começou aqui no Brasil.

Pe. Rafael fez uma apresentação, em forma de catequese, com base na exortação do Papa Francisco: Amor e Alegria. O Retiro foi abençoado ainda com a presença do Pe. Joaquim, do grupo 01, que caminha com o Movimento desde a sua criação. Momento de oração: o terço das Rosas.

Agradecemos a todos pela colaboração e aos meninos e meninas que muito têm nos ensinado. Ao Senhor, pelo dia maravilhoso que nos deu.

Lages-SC

Alice e Venito

Nosso Retiro foi um dia muitíssimo especial. Reunimo-nos na Pousada Rural do SESC, em Lages. Ao todo 43 pessoas pertencentes ao Movi-

mento e também pessoas convidadas e que acolheram a ideia de passarmos um dia de reflexão conduzido pelo Pe. Mario Augustin, que nos levou a



refletir sobre o evangelho de Lucas: O Caminho da Libertação. Seguir Jesus: o que significa? Deixar que os mortos enterrem seus mortos e deixar para trás as despedidas...

Ao perder o seu companheiro ou companheira, não significa que as pessoas se tornem prisioneiras do luto e da tristeza. Isso faz parte daquele momento, mas deve-se seguir em frente. Deus nos criou para ser felizes. Tudo foi de grande proveito: o conagraçamento, a convivência e a reflexão em grupo.

Região de São Carlos-SP

Olguinha e Toninho.

Casal Coordenador Regional



Aconteceu no dia 23 de outubro de 2016, o Retiro Anual das CNSE da Região de São Carlos-SP, no Santuário de Schoenstatt em Araraquara. Foi seu pregador Pe. Helder Emanuel da Silva, Conselheiro Espiritual da Coordenação Local de São Carlos e do Grupo 02 Santo Antônio, de São Carlos, que fez duas reflexões:

1. Parábola do Bom Samaritano: Quem é o seu próximo? Viver em Comunidade segundo o mandamento do Amor.
2. "Embora sejamos muitos, formamos um só corpo em Cristo,

e cada um de nós é membro um do outro" (Rm 12,5).

Também refletiu com as participantes sobre a viuvez, e o ser só. O Retiro contou com a participação de 40 membros das CNSE de Araraquara e São Carlos. Foi um dia de grande espiritualidade, e muitos de seus membros puderam viver o sacramento da Reconciliação, uma vez que Pe. Helder permaneceu o tempo todo no local.

O Retiro finalizou-se com a celebração da Eucaristia, quando se realizou a posse das novas Coordenadoras presentes.

Encontro em Limeira-SP

Maria Inês
Coordenação Regional



No dia 10 de setembro de 2016, a CNSE da Regional de Limeira-SP esteve reunida na cidade de Araras, no Colégio das Irmãs Canossianas. Compareceram participantes de Americana, Limeira e as de Araras, que prepararam o Encontro.

O palestrante foi Pe. Carlos, da Basílica de Araras, que teceu comentários basicamente sobre a vivência da misericórdia, referindo-se bastante à bula "*Misericordiae Vultus*". E

incentivou a todas a leitura imprescindível dos documentos papais.

Depois do intervalo, Paulo (e Silvana) orientou a todas sobre o Esforço de Oração, ponto de unidade deste ano. Baseou-se na fala do Pe. Flávio Cavalca sobre o assunto e fez um exercício com um trecho do Evangelho de Lucas, mostrando na prática a diferença entre ler a Palavra e meditar a Palavra. Manhã bem formativa e descontraída.

Peregrinação em Belo Horizonte-MG

Vânia e Carlos Alberto
Casal Comunicação



Foi com muita alegria que o grupo Nossa Senhora do Rosário participou, junto com todos os Movimentos, Comunidades e Associações de Belo Horizonte, o CAMENC, no dia 13 de setembro de 2016, da peregrinação à Serra da Piedade, festejando Nossa Senhora da Piedade, padroeira

de Minas Gerais, representando as CNSE.

Rezamos o terço da Misericórdia, meditando os mistérios gloriosos, passamos pela Porta Santa e participamos da Santa Missa presidida por Dom Justino. Foi um dia abençoado, com muita alegria e fé.

Peregrinação à Casa da Mãe Misericordiosa de Schoenstat

Toinha e George
Casal Regional Pernambuco



Quão grande não foi a misericórdia de Deus quando permitiu que, no dia 09 de outubro de 2016, os Movimentos das Equipes de Nossa Senhora – Setor Olinda e o Movimento das Comunidades de Nossa Senhora da Esperança da Arquidiocese de Olinda e Recife, se dispusessem a fazer uma peregrinação ao Santuário da Mãe Rainha, em Olinda-PE.

Subimos o Morro do Peludo re-

zando a Via-Sacra das famílias em busca da misericórdia. Cremos que foi um ótimo exercício, pois, após termos meditado as quinze estações com orações, cânticos de perdão, proclamamos que Cristo está vivo e como Maria rezamos “A minha alma engrandece ao Senhor...”

Participamos do Santo Sacrifício da Missa e, como Pedro, Tiago e João, queríamos permanecer naquele lugar santo.

Noite de Oração

Silvana e Paulo
Coordenadores Regionais de Limeira-SP

O Setor das ENS de Limeira tem por habito realizar uma noite de oração na primeira segunda-feira de cada mês, sempre preparado por

uma Equipe de Nossa Senhora. Na noite de oração do dia 03 de outubro 2016, na Paróquia Sagrado Coração de Jesus do Conselheiro Espiritual,



Pe. Gilmarcos, o Movimento das ENS delegou essa missão pela primeira vez às CNSE. A Noite de Oração

foi preparada por Maria Inês, tendo como tema: Senhor, que queres que eu faça (At 22, 10) com alegria?

Escapulário Nossa Senhora do Carmo

Lúcia, Rosa e Rubens.

Coordenação Regional - Petrópolis-RJ



Nossos Grupos de Petrópolis, em honra a Nossa Senhora do Carmo, celebraram sua data com a Imposição do Escapulário, presidida por Frei Evaldo, do Grupo 07. Foi uma solenidade simples, no altar da Igreja do Sagrado Coração de Jesus. Pudemos,

nessa ocasião, registrar o carinho e a devoção dedicados a Nossa Senhora do Carmo, cuja data celebramos no dia 16 de julho. Agradecemos, sentimo-nos felizes com a graça de pertencer à família Carmelita, desfrutando de todos os seus benefícios.

FALECIMENTO

MAURINA BORGES VENÂNCIO – Grupo Nossa Senhora Rainha da Paz, em Criciúma-SC, ocorrido no dia 22 de setembro de 2016.

Os dois lados da Dracma: perdas e ganhos

Terezinha (do Lauro)

Coordenação Regional Florianópolis-SC

Perdas são deixas, motivações necessárias para nosso movimento da escuridão em direção à luz. E, nessa caminhada, a misericórdia do Pai nos sustenta, todos os dias, mesmo “Antes do dia amanhecer...”, isto é, ainda que no escuro da nossa vida, “... Deus atualiza Sua misericórdia” e nos presenteia com o caminho da luz. Cabe a nós o desafio de não ou aceitar o Seu presente.

Caminho... passos... passagem: partidas e chegadas; derrotas e vitórias. Quais são nossas metas? Nossos anseios como cristãos, como membros das Comunidades Nossa Senhora da Esperança, do grupo Nossa Senhora das Alegrias?

Diz a música: “Tu anseias eu bem sei por salvação, tens desejo de banir a escuridão”. Temos realmente consciência do que pronunciamos, do que cantamos? São nossos anseios, realmente, banir a escuridão, caminhar em nossa espiritualidade? Os anseios materiais, representados na Dracma, da Parábola de Lucas 15, 08-10, com nossa busca constante, certamente os realizamos. Em relação aos anseios simbólicos-Espirituais, como estão nossas buscas? São diárias, persistentes, ou esporádicas, só quando tenho vontade ou mais nada a fazer?

As duas faces da moeda, as duas faces da vida: perdas e ganhos, partidas e chegadas: deixar para encontrar. Deixar o útero materno, cortar o cordão umbilical para ganhar os braços da nossa mãe, para amamentar em seus seios.

Deixar a nossa infância despreocupada em busca dos nossos anseios da juventude. Deixar a casa dos nossos pais para construir uma nova família ao lado da pessoa amada. A Dracma está à nossa frente – depende de nós qual lado escolhemos: perder ou ganhar. Como o perder, o ganhar é uma caminhada progressiva – perdemos e encontramos, até que, após longos anos de companheirismo, vem o doloroso xeque-mate: Deus nos pede o nosso companheiro de longa jornada, que incontáveis vezes foi a lâmpada para encontrarmos os perdidos. E os sentimentos, assim como os lados da moeda, se fundem: perda-ganho, tristeza-alegria, lágrima-riso, dor-esperança, transitório-perene, corpo-alma, terra-Céu, morte-Ressurreição.

E sempre a misericordiosa-sabedoria de Deus, através da escola da vida, vai nos lapidando, em nossa convivência com perdas e ganhos – trajetória contínua que nos leva à compreensão de algo maior - do Transcendental. E nessa Fé, representada em algo concreto, material, humano – a moeda transforma-se, a exemplo do pão, em Hóstia-Cristo; do vinho, em sangue-Cristo, para a recompensa da Ressurreição.

A princípio, visitamos o cemitério para amenizar a dor da saudade, com muitos espinhos e uma rosa; aos poucos, sentimos levar um espinho e muitas rosas – porque, iluminados pela lâmpada da Fé, encontramos a moeda, que não mais se perde – Cristo-Ressuscitado.

NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA

Célia Claudino Moraes

Grupo 01 - São José – Grande Florianópolis

O nosso Deus nos conhece
E socorre a cada um de nós
Com o Espírito Santo formou
O grupo das viúvas e pessoas sós.

Este presente que ganhamos
Não foi por acaso não
É mais um carinho de Deus
Pra nos falar ao coração.

Quando acontecem os encontros
Nos sentimos fortalecidas
Nos momentos do dia a dia
Que passamos em nossas vidas.

Cada um(a) com a sua história
Que parece ser a maior
Mas se olharmos ao nosso lado
Há casos muito pior.

E assim nós aprendemos
A sair do nosso mundinho
Ir ao encontro do irmão
E dar as mãos com carinho.

Fortalecidas na espiritualidade
Com a nossa Bíblia querida
Ferramenta de trabalho
Que temos em nossa vida.

Não sei se é fácil vivê-la
Mas Deus dá sempre um jeitinho
Junto com o Espírito Santo
Vai nos mostrando o caminho.

Que bom que temos um Pai
E que é uma Mãe também
E quando fala conosco
Os anjos dizem amém.

Os encontros, a Bíblia e a oração
É pra ficarmos mais fortes,
E Deus ainda nos presenteia
Com um querido sacerdote.

Temos em nosso grupo
A Santíssima Trindade
Que nos enche de força e alegria,
E uma grande intercessora
O nome dela é Maria.

A Patrona do nosso grupo
Tem no colo uma criança
É claro, Ele é Jesus,
Ela, a Mãe da Esperança!



Comunidades Nossa Senhora da Esperança

SEDE NACIONAL

Rua Oriente, 500 2º andar
03016-000 - São Paulo SP.

cnse@cnse.org.br

